



Prezado Leitor,

Apresentamos o número 3, deste volume 13, com nove artigos. Este foi um ano atribulado. Inicialmente recebemos a notícia de que a comissão de área da Capes tinha avaliado nosso periódico com o conceito C. Tal problema foi ocasionado por falhas de comunicação, levando a não transposição do conceito do periódico antigo (UnB Contábil) para o novo (Contabilidade, Gestão e Governança). Apesar disso, mantivemos a confiança dos pesquisadores brasileiros, continuando a receber novos artigos, de forma contínua.

Isto talvez seja resultado da tradição de nosso periódico, originalmente lançado em 1998. Um pouco desta história é contada no artigo de Perdigão, Niyama e Santana, que traça um perfil dos artigos publicados neste espaço até o ano de 2009.

Também, desde outubro último conseguimos a indexação da Revista no *Directory of Open Access Journals* – DOAJ. Este Diretório tem o objetivo de aumentar a visibilidade e o acesso a periódicos científicos e acadêmicos de livre acesso, assim contribuindo sobremaneira para a difusão internacional da CGG.

Os outros oito artigos abrangem temas muito diversos e poderão ser apreciados nas próximas páginas.

No segundo texto desta edição, as autoras Eleonora Maravalhas e Catarina Cecília Odellius, da Universidade de Brasília, pesquisaram sobre comportamento organizacional frente à implantação de um novo modelo de atuação na auditoria interna de uma empresa do setor financeiro no artigo “Aprendizagem e *sensemaking* em práticas de auditoria interna”. As autoras encontraram percepções distintas entre auditores internos e não auditores. Os primeiros entendiam o novo modelo como uma evolução para área, enquanto os segundos como um método de trabalho.

No texto “Processo de Criação de Organizações com Fins Sociais: Estudo de Casos Múltiplos em Curitiba – Paraná”, as autoras Érika Onozato, da Universidade Federal do Paraná, e Rivanda Meira Teixeira, da Universidade Federal de Sergipe, utilizaram entrevistas semiestruturadas com os fundadores dessas organizações. As autoras encontraram que, de maneira geral, o processo de criação das entidades pesquisadas foi semelhante.

A influência da comunicação de fatos relevantes e de notícias da imprensa no volume de negociação das ações foi investigada no artigo “Volume de nego-

ciação, fatos relevantes e notícias de imprensa econômica no Brasil”, de autoria de Denise Sampaio Braga Ferreira. A autora encontrou que a imprensa emite mais comunicados ao mercado que aos fatos relevantes, principalmente os relacionados ao lucro ou ao prejuízo e ao aumento ou à redução no preço das ações.

O quinto artigo apresenta uma construção teórica sobre a vantagem competitiva cultural local no artigo “Estratégia, Institucionalismo e Cultura: Construção Teórica de uma Vantagem Competitiva Cultural Local”, do autor Henrique Muzzio, da Fundação Getúlio Vargas.

No artigo “A heurística da ancoragem e a tomada de decisão sob risco em investimentos imobiliários”, os autores Anderson Dorow, Jurandir Sell Macedo Júnior, Patrícia Nunes, Donizete Reina, Diane Rossi Maximiniano, da Universidade Federal de Santa Catarina, investigaram sobre o efeito da heurística da Ancoragem em estimativas numéricas sob a perspectiva da avaliação em investimentos imobiliários.

Os autores Márcia Reis Machado e Márcio André Veras Machado, da Universidade Federal da Paraíba, e Arioaldo dos Santos, da Universidade de São Paulo, apresentam uma pesquisa sobre a diferença setorial do volume de investimentos sociais e ambientais no artigo “A Relação entre Setor Econômico e Investimentos Sociais e Ambientais”. A pesquisa contemplou um estudo com 212 empresas e 376 Balanços Sociais do período 2005 a 2007. Os autores encontraram diferenças significativas nos investimentos sociais e ambientais entre os setores.

No artigo “Contabilidade Internacional: uma Análise Metodológica e Técnica das Pesquisas Publicadas no Congresso de Controladoria e Contabilidade USP e na Revista de Contabilidade & Finanças da USP”, de autoria de Paulo Roberto da Cunha, Rita Buzzi Rausch, da Universidade Regional de Blumenau, e Jacqueline Veneroso Alves da Cunha, da Universidade Federal de Minas Gerais. Os autores identificaram que a abordagem sistêmica/estruturalista e a técnica de pesquisa levantamento bibliográfico prevaleceram nos artigos analisados.

O último texto desta edição, “A Profissionalização da Gestão Organizacional no Terceiro Setor: Um Estudo de Caso na Fundação Instituto Feminino da Bahia”, dos autores Isac Pimentel Guimarães, Lorena de Andrade Pinho e Raimundo Santos Leal, da Universidade Federal da Bahia, apresenta uma pesquisa sobre a existência e a necessidade da profissionalização da Gestão Organizacional nas entidades do Terceiro Setor. Os autores verificaram que a profissionalização da gestão organizacional é importante para a otimização dos recursos na obtenção de melhores resultados, sustentabilidade e continuidade da entidade.

Gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer o apoio recebido pelos editores de cada área, pelos pareceristas e pela equipe de apoio da revista. Em razão de outros compromissos, estou passando a missão de editor para o professor Jorge Katsumi Niyama, que certamente continuará com a missão de engrandecer a pesquisa na nossa área, por meio da Contabilidade, Gestão e Governança.

Boa leitura!

César Augusto Tibúrcio Silva